

O mercado local fechou o mês com resultado positivo na Bolsa e na Renda Fixa (mais curta). A divulgação de diversas pesquisas ao longo do mês trouxe bastante volatilidade ao mercado. A medida que as propostas para o próximo dos dois principais candidatos ficam mais claras, o investidor começa a intensificar suas apostas para os diferentes cenários. O mercado brasileiro também sofreu com o aprofundamento da crise na Argentina. O governo de Macri enfrenta greves gerais e apenas no final do mês conseguiu fechar o acordo com o FMI com um upgrade do valor inicial de US\$ 50 bi para US\$ 57 bi, com liberação dos recursos antecipada para 2019, e liberdade de uso para ajuste fiscal. Por fim, vale destacar também no cenário local, a última reunião do COPOM. Apesar de não ter havido surpresa com relação a decisão de manter a taxa de juros estável em 6,50%, o BC, em seu comunicado, reconheceu a possibilidade de ter de subir a taxa de juros em um período próximo. Como o mercado já vinha precificando um prêmio bastante razoável na curva, essa notícia levou a um fechamento da ponta curta.

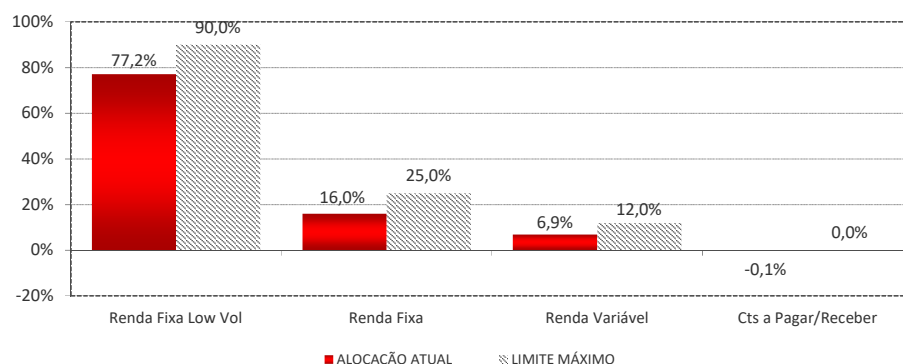
O mês de Setembro foi positivo para a carteira Kayapó, que fechou em alta de 0,6%, ligeiramente abaixo de seu benchmark, porém acima do CDI, levando o acumulado do ano para 3,8%. Todas as classes apresentaram retornos positivos, sendo destaque o desempenho da parcela de Renda Variável, com retorno mensal de 2%. Este resultado, entretanto, ainda não foi suficiente para recuperação da classe no ano, que apresenta retorno negativo de 3,1%. No ano, seu desempenho real é levemente acima da inflação (0,4%).

RENTABILIDADE

| CLASSE DE ATIVO | Mês | Ano | Alocação em R\$ | BENCHMARK | Mês | Ano |
|---------------------|-------------|-------------|-------------------|------------------|-------------|-------------|
| Renda Fixa Low Vol | 0,5% | 4,7% | 14.352.854 | CDI | 0,5% | 4,8% |
| Renda Fixa | 0,6% | 3,5% | 2.979.152 | IHF Composto | 0,6% | 3,9% |
| Renda Variável | 2,0% | -3,1% | 1.274.633 | IBX | 3,2% | 3,1% |
| Cts a Pagar/Receber | 0,0% | 0,0% | (11.201) | Benchmark | 0,7% | 4,6% |
| Consolidado | 0,6% | 3,8% | 18.595.437 | Inflação IPCA | 0,5% | 3,4% |

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (valores em milhares de Reais)

| CRESCIMENTO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | ACUMULADO |
|-------------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----------|
| NOMINAL | 8,4% | -1,1% | -1,5% | 9,6% | 13,6% | -0,8% | 1,8% | 32,7% |
| REAL | 3,6% | -6,6% | -7,5% | -1,0% | 6,9% | -3,7% | -1,4% | -10,0% |

| CONTA | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|----------------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| INICIAL | 1.248 | 15.469 | 15.295 | 15.060 | 16.509 | 18.756 | 18.598 |
| Entradas | 14.365 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Saídas | 0 | -729 | -1.681 | 0 | 0 | -1.913 | -284 |
| Impostos | -144 | -99 | -254 | -278 | -348 | -299 | -83 |
| FINAL | 15.469 | 15.295 | 15.060 | 16.509 | 18.756 | 18.598 | 18.595 |
| IMPOSTOS | -0,6% | -1,6% | -1,7% | -1,7% | -1,9% | -1,6% | -0,4% |
| SPENDING RATE | -4,7% | -10,1% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | -9,7% | -1,5% |

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.

